Rio Branco, 30 de setembro de 2022

CLASSE: Relatório nº 313/2022

Nº REFERÊNCIA: Processo 01.2022.00000932-9

Nº SIGEP: 146829

SOLICITANTE: 1ª Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Patrimônio

ASSUNTO: Diagnóstico das condições físicas do aeródromo do município de Jordão-AC.

Relatório. Diagnóstico das condições da pista de pouso do aeródromo em Jordão-AC.
Resultado: é urgente a necessidade de correções na pista em função das péssimas condições físicas que trazem riscos aos pousos e decolagens de aeronaves.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....3
2. METODOLOGIA.....3
3. VISTORIA.....4
4. CONCLUSÃO.....11

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de se verificar as condições da pista de pouso de aeronaves do Município de Jordão e atendendo a solicitação da 1ª Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Patrimônio Público, os servidores Edgard de Oliveira Neto e Wagner de Moura Francisco, da Coordenação Técnico-Científica do Núcleo de Apoio Técnico (CTC/NAT), realizaram vistoria no aeródromo no município de Jordão-AC.

Imagem 1 – Localização do aeródromo de Jordão. **Fonte:** Google Earth, 2022

2. METODOLOGIA

Foi realizada vistoria *in loco,* com registro fotográfico em solo e captação de imagens e vídeos aéreos por meio de sobrevoo realizado com veículo aéreo não tripulado (RPA/drone). Além das imagens, foram coletadas coordenadas geográficas do local (latitude 9°11’23.29’’ ao Sul e longitude 71°56’48.24’’ à Oeste).

3. VISTORIA

A vistoria foi realizada no dia 14/09/2022 e identificamos que existe uma empresa realizando manutenções na pista de pouso, porém, no momento da vistoria os serviços estavam paralisados. Conversamos com o senhor Marcos Souza Rosa que estava responsável pela obra no momento da vistoria e ele nos informou que a empresa Coluna LTDA com sede em Rio Branco e que tem como responsável técnico o Engenheiro Civil Thiago (cel 99113-1747) é quem foi contratada para realizar a recuperação da pista com pavimentação asfáltica, mas devido a demora na chegada de materiais que vem de barco, executaram primeiramente uma recuperação emergencial de tapa buracos na pista.

A empresa está há três meses realizando este serviço e identificamos muitos materiais no canteiro de obras provisório instalado na margem da pista de manobras das aeronaves.

Foto 01 – Aeroporto Jordão. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Foto 02 – Canteiro de obras. **Fonte:** CTC/NAT, 2022.

Foto 03 – Britadeira e material armazenado. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Foto 04 – Material para cercamento da pista. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Foto 05 – Material ao lado da pista de manobra das aeronaves. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Em inspeção visual na pista, verificamos que a mesma possui 1.400m de comprimento e 19m de largura e que os serviços de reparo executados não possuem a uniformidade e nivelamento exigidos para uma pista de pouso de aeronaves, além disto, existem inúmeros trechos danificados e com material granular solto que podem acentuar os riscos de acidentes durante os pousos. Informo que foram feitos alguns vídeos com ajuda do drone e irão anexos no SIGEP.

Foto 06 – Reparos irregulares e sem nivelamento. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Foto 07 – Trecho danificado e com material solto. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Foto 8 – Pista deteriorada. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Foto 9 – Idem anterior. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

Foto 10 – Vista aérea da pista. **Fonte:** Drone/NAT (2022).

Figura 11 – Muitos remendos irregulares na pista. **Fonte:** Drone/NAT (2022).

Foto 12 – Pista e zona de manobra de aeronaves. **Fonte:** Drone/NAT (2022).

Figura 13 – Trechos irregulares e com bordas salientes. **Fonte:** CTC/NAT (2022).

4. CONCLUSÃO

De acordo com o exposto acima, as condições físicas da pista são inadequadas para garantir pousos e decolagens de forma segura e com isso se faz necessário que o Estado e a empresa informem os prazos para execução de reparos definitivos e o planejamento deste serviço, uma vez que neste período de estiagem dos rios da região a navegação fica comprometida e o transporte aéreo torna-se o único meio de deslocamento disponível pela população para chegar nos outros municípios.

É o relatório.

Wagner de Moura Francisco
Analista Pericial/Eng.º Agrônomo
CREA 9576D/AC

Edgard de Oliveira Neto
Analista Pericial – Eng.º Civil
CREA 9949 D/AC